

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

**135011 - Introdução à Antropologia – Turma G**  
Terças e Quintas de 18h00 às 19h50 (04 créditos)  
Profa. Christine de Alencar Chaves

### **Ementa**

A Evolução Humana como processo biocultural: o inato e o adquirido. A Especificidade da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico. O trabalho de campo como metodologia. Variedade temática da Antropologia.

### **Metodologia e Avaliação**

Durante o curso a bibliografia básica será objeto de análise e discussão em aulas expositivas, estudos dirigidos em sala de aula e seminários temáticos realizados em grupo. É obrigatória a leitura prévia do texto indicado para cada aula. Filmes exibidos serão objeto de debate e postos em diálogo com a bibliografia.

A menção final será a média aritmética das notas de duas provas escritas e do seminário em grupo. As provas serão realizadas em sala de aula e sem consulta e os seminários integrarão trabalho escrito e apresentação oral.

Segundo o regulamento da Unb, o aluno que se ausentar em mais de 25% das aulas será reprovado. A chamada será realizada uma única vez, no início da aula. Atrasos necessariamente implicarão em falta. Pede-se aos estudantes a gentileza de desligar seus celulares durante a aula.

Conforme o andamento do curso, este programa poderá sofrer alterações.

### **Unidade I – A Antropologia e a questão do ‘outro’**

MONTAIGNE, Michel de. (1987). [1595]. “Dos Canibais”. In: Os Pensadores, *Montaigne*, Vol. I. Nova Cultural. São Paulo. (Capítulo XXXI, pp. 100-106).

LAPLANTINE, François. 1989. “O Século XVIII: a invenção do conceito de Homem”. In: *Aprender Antropologia*. São Paulo: Brasiliense; pp. 37-53; 54-62.

SCHEURMANN, Erich (Org.). 2001. *O Papalagui: comentários de Tuiávii, chefe da tribo Tiavéa nos mares do Sul*. São Paulo: Marco Zero.

Filme: “*Como era gostoso o meu francês*” (1971), dirigido por Nelson Pereira dos Santos.

### **Unidade II – Antropologia Social Moderna: unidade biológica, diversidade cultural**

- GEERTZ, Clifford. 1983. "O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem". In. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Rocco.
- HERSKOVITS, M. J. 1989. "O problema do relativismo cultural". In: WOORTMANN, Ellen F. et alli (Orgs.) *Respeito à Diferença: uma introdução à Antropologia*. Brasília: CESPE, UnB; pp. 7-26. (retirar)
- CLASTRES, Pierre. 2004. "Do etnocídio". In: *Arqueologia da Violência*. São Paulo. Cosac & Naify; pp. 81-92.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. 1962. "A crise moderna da antropologia". *Revista de Antropologia*, vol. 10, nºs 1 e 2, p. 19-26.

### **Unidade III – O fazer antropológico**

- MALINOWSKI, Bronislaw. 1978. "Objeto, método e objetivo desta pesquisa". In: *Argonautas do Pacífico Ocidental: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné Melanésia*. São Paulo: Abril Cultural; pp. 17 – 34.
- EVANS-PRITCHARD, E. E. 2005. "Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo". In: *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; pp. 243-255.
- DA MATTA, Roberto. 1985. "O ofício do etnólogo, ou como ter Anthropological Blues". In: NUNES, Edson de Oliveira (Org.). *A Aventura Sociológica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar; pp. 23-35.
- CRAPANZANDO, Vincent. 1991. "Diálogo". In: *Anuário Antropológico*, 88. Brasília: Editora da UnB.

### **Unidade IV – A diversidade cultural e a variedade temática da Antropologia Dos simbolismos e dos rituais**

- LÉVI-STRAUSS, Claude. 1991. 'A Eficácia Simbólica'. In: *Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, pp.215-36. [Duas partes: pp.215-227 e pp.228-236]
- EVANS-PRITCHARD, Edward E. 1978 'A noção de bruxaria na explicação de infortúnios'. In: *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Zahar. pp.56-71.
- CHAVES, Christine de A. 2000. "Introdução". In. *A Marcha Nacional dos Sem-Terra. Um estudo sobre a fabricação do social*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará.

### **Diversidade Social**

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. 1986. "Parecer sobre os critérios de identidade étnica". In: *Antropologia do Brasil: mito, história, etnicidade*. Brasiliense/EDUSP. São Paulo. (pp.113-119).

CLASTRES, Pierre. 1986. "A Filosofia da Chefia Indígena". In *A Sociedade contra o Estado. Pesquisas de Antropologia Política*. Rio de Janeiro: Francisco Alves.

WOORTMANN, Ellen F. 1983. 'O Sítio Camponês'. In: *Anuário Antropológico/81*. Brasília: EDUnB, pp.164-203.

ALMEIDA, Alfredo Wagner B. 2002. 'Os quilombos e as novas etnias'. In: O'Dwyer, Eliane C. (org.), *Quilombos: identidade étnica e territorialidade*. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas.

### **Gênero e Raça**

NOGUEIRA, Oracy. 1985. "Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem". In *Tanto Preto quando Branco: Estudos de Relações Raciais*. São Paulo: Editora TAQ.

MACHADO, Lia Zanotta. 2004. "Masculinidades e Violências. Gênero e mal-estar na sociedade contemporânea". In: Mônica Raisa Shpun (Org.) *Masculinidades*. São Paulo. (Em pdf no site [www.unb.br/ics/dan](http://www.unb.br/ics/dan)).

SUÁREZ, Mireya. 1992. "Desconstrução das Categorias 'Mulher' e 'Negro'". Série Antropologia, 133. DAN/ UnB. Brasília. (em pdf pelo site [www.unb.br/ics/dan](http://www.unb.br/ics/dan))

SEGATO, Rita Laura. 2005 "Raça é signo". Brasília: Série Antropologia nº 372. (Em pdf no site [www.unb.br/ics/dan](http://www.unb.br/ics/dan))

Filme: *Crash* (2004), dirigido por Paul Haggis.

### **Política e Eleições**

PALMEIRA, Moacir. 1992. "Voto: racionalidade ou significado?". In: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, no. 20, Ano 7.

PEIRANO, Mariza. 2006. "Sem lenço, sem documento: cidadania no Brasil". In: *A Teoria Viva e outros ensaios de Antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; pp.121-134.

KUSCHNIR, Karina. 2002. "Rituais de comensalidade na política". In: Heredia, C.Teixeira & I.Barreira (orgs) *Como se fazem eleições no Brasil*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará.

